



5th ICOHN

22 de março de 2023

14:00

Comunicações livres

23 de março de 2023

08:30

Abertura do secretariado

09:00

Comunicações livres

10:00

Sessão Solene de Abertura

António Fernando Amaral

Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

José Hermínio Gomes

Coordenador do Curso de Pós-graduação em Enfermagem do Trabalho (ESEnfC)

Luís Filipe Barreira

Ordem dos Enfermeiros

Nelson Ferreira

Autoridade para as Condições do Trabalho

Fátima Ramalho

Direção-Geral da Saúde

Momento cultural: 2eto

Com Inês Correia (clarinete) e Carolina Paz (acordeão)

10:30

Conferência "Condições de trabalho em contextos emergentes na era digital"

Nelson Ferreira, Subinspetor-Geral da Autoridade para as Condições do Trabalho

Comentador: António Amaral, ESEnfC

11:00

Intervalo

Fruta e Movimento

11:30

Painel 1 - "Formação e Investigação em Enfermagem do Trabalho"

Formação 2.0 para Enfermagem do Trabalho

Vitor Manuel Machado, Instituto Politécnico de Bragança

Perspetivas do percurso formativo de Enfermagem do Trabalho

Luís Barreira, Ordem dos Enfermeiros

O Valor da Investigação em Enfermagem do Trabalho

Aida Mendes, ESEnfC

Moderador: José Hermínio Gomes, ESEnfC

13:00



Almoço

14:00

Comunicações livres

15:00

Painel 2 - "Práticas e Projetos em Enfermagem do Trabalho"

Enfermagem do Trabalho nas Unidades de Saúde Pública

Eugénia Alentejo, USP ACES Alto Ave

Desmaterialização Clínica vs. Literacia digital: Desafio ou realidade?

Artur Carvalhinho, Hospital Arcebispo João Crisóstomo

Interação com os trabalhadores na Era Digital

Eulália Bairrão, UCS - Unidade de Saúde do Grupo TAP

Moderadora: Teresa Kraus, ESSLeiria/IPL

16:30

Conferência "Teletrabajo y afectación en el estado de salud mental de las mujeres durante la pandemia por COVID 19"

Rocío de Diego-Cordero, Universidade de Sevilha

Comentador: Armando Silva, ESEnfC

24 de março de 2023

08:30

Abertura do secretariado

09:00

Comunicações livres

10:30

Conferência "Comunicação Ciberorganizacional Promotora de Segurança"

Célia Carrasqueiro, DRH Verallia Portugal

Comentadora: Andreia Sofia Cristina, ESEnfC

11:00

Intervalo

Fruta e Movimento

11:30

Painel 3 - "Os efeitos da violência sobre os Profissionais de Saúde na qualidade dos cuidados"

A violência sobre os profissionais de saúde - que realidade?

Sérgio Barata, Gabinete de Segurança do Ministério da Saúde

A violência sobre os profissionais de saúde - que consequências?

Fátima Ramalho, Ponto Focal Regional da ARSLVT, IP

A Legislação laboral

Helena Maria Almeida Neves, Gabinete Jurídico e do Cidadão da ARS, IP

Moderadora: Manuela Pinto, Serviço de Saúde Ocupacional da ARS Centro

13:00

Almoço



14:00

Comunicações livres

15:00

Painel 4 - "Trabalhar no futuro, contextos e práticas emergentes"

Sistemas de monitorização digital para a segurança e saúde no trabalho

Emília Telo, ACT, Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho

Medidas Promotoras de Saúde na Era Digital

Gilymar Sabença, FARFETCH®

La influencia del teletrabajo en la salud mental de los teletrabajadores

Juan Vega Escaño, Universidade de Sevilha

Moderadora: Elisabete Borges, ESEP

16:00

Conferência "Transformação digital: Desafios e oportunidades dos profissionais de saúde"

Angélica Baptista Silva, Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro

Comentadora: Helena Loureiro, ESSUA

16:30

Entrega de Prémios

Júri de avaliação de comunicações livres

17:00

Sessão de encerramento e Passagem de testemunho

José Hermínio Gomes, ESEnfC



Workshops Pré-Congresso

22 de março de 2023

09:00

Workshop 1 - Promoção de saúde dos trabalhadores: modelos e estratégias pedagógicas

Online, via zoom

Dinamizadores

Helena Loureiro, Professora, ESSUA

Margarida Abreu, Professora, ESEP

Objetivos

- Relembrar os principais modelos de promoção da saúde dos trabalhadores
- Refletir sobre a importância da seleção das estratégias pedagógicas na promoção da saúde dos trabalhadores
- Debater a adequação das estratégias pedagógicas na área da promoção da saúde dos trabalhadores

Breve descrição

A realização deste workshop visa contribuir para a melhoria da promoção da saúde em contexto laboral.

Os formandos serão incentivados a desenvolver competências pedagógicas, sustentadas em modelos e estratégias conducentes à promoção da saúde dos trabalhadores. Para o efeito, apresentaremos exemplos da prática clínica para serem discutidos à luz dos modelos e estratégias pedagógicas contemporâneas. Haverá ainda um espaço reservado para a análise e discussão de casos.

11:00

Workshop 2 - Primeiros Socorros Emocionais

Online, via zoom

Dinamizadores

Cristina Queirós, Professora, FPCEUP

Elisabete Borges, Professora, ESEP

Objetivos

- Sensibilizar para a importância da boa gestão das emoções em situações geradoras de stress com as quais os profissionais de saúde são confrontados
- Descrever os contextos de aplicação dos Primeiros Socorros Emocionais
- Descrever alguns modelos de atuação (ex: Look- Listen-Link e Psychological First Aid)
- Refletir criticamente sobre a atuação em situações de crise emocional

Breve descrição

Programa de conteúdos predominantemente expositivos

1. A interferência das emoções e do stress no desempenho.
2. Contextualização dos Primeiros Socorros Emocionais e a pirâmide de Maslow em situações de crise e/ou catástrofe.
3. Modelos de atuação: estabilização emocional de Caplan; princípios de Hobfoll; modelo Look- Listen-Link; modelo de Psychological First Aid de Everly.
4. Limites de atuação para não psicólogos e contributos para a Enfermagem do Trabalho.
5. Reflexão final.

14:00

Workshop 3 - Entrevista motivacional e estratégias de vacinação na consulta de Enfermagem do Trabalho

Online, via zoom

Dinamizadores

José Hermínio Gomes, Professor, ESEnfC

Andreia Sofia Cristina, Enfermeira, ESEnfC



Manuela Alice Pinto, Enfermeira, ARS Centro

Objetivos

- Identificar a responsabilidade do enfermeiro, enquanto elemento da equipa de saúde ocupacional na vigilância da vacinação dos trabalhadores
- Desenvolver competências de promoção da vacinação da população trabalhadora
- Promover boas práticas de vacinação dos trabalhadores e a prevenção de infeções/doenças diretamente relacionadas com as condições e ambientes de trabalho, tendo em conta os fatores de risco biológico a que os trabalhadores se encontram expostos
- Treinar a resposta a um trabalhador ambivalente em relação à decisão de vacinação com recurso a entrevista motivacional

Breve descrição

Enquadramento legal e deontológico nas competências do exercício profissional do Enfermeiro do Trabalho. Apresentação das estratégias de promoção da vacinação em contexto de trabalho, com recurso à entrevista motivacional.

A vacinação é uma efetiva forma de prevenir sérias doenças e sintomas de saúde (WHO, 2004) em trabalhadores expostos a organismos infecciosos nos locais de trabalho. Esta estimula o sistema imunitário humano a proteger-se contra o agente infeccioso, antes de ocasionar doença ou incapacidade ao trabalhador, considerando-se raros os efeitos secundários (WHO, 2004). Esta proteção além de minimizar situações adversas na saúde do trabalhador, evita também situações de absentismo ao trabalho e de incapacidade para o trabalho, bem como outros custos económicos, diretos e indiretos, para a empresa, designadamente ao nível da produtividade.

O Plano de vacinação de cada empresa (PVT) deve ser específico e adaptado aos agentes biológicos a que os trabalhadores se encontram expostos no contexto de trabalho, tendo por base a avaliação de risco profissional de cada trabalhador.

A prevenção das infeções e doenças evitáveis pela vacinação poderá contribuir para a obtenção de mais ganhos em saúde, dado que promove a saúde e o bem-estar do trabalhador e garante a manutenção da sua capacidade de trabalho.

A Entrevista Motivacional foi desenvolvida na década de 80, por Miller e Rollnick, nos Estados Unidos da América e tem como objetivo ajudar a pessoa a modificar comportamentos. (Sequeira, 2016). Miller & Rollnick (2016) referem que o seu primeiro objetivo é fortalecer para mudar a própria motivação da pessoa, deve ser realizada num estilo guiar, e num estilo intermédio que inclui dirigir e seguir, pode ser breve ou prologada, pode ocorrer em vários contextos e em vários grupos, assenta, sobretudo, numa parceria. É um meio para fazer com que a pessoa reconheça o problema e faça algo a respeito disso.

As mudanças bem-sucedidas dependem da aplicação das estratégias certas na hora certa. A ambivalência faz parte de qualquer processo de mudança, significa progresso, envolve motivações conflituais simultâneas, fazendo com que a pessoa enfrente um turbilhão de emoções, o que pode levar ao desconforto. Esse desconforto pode levar a pessoa a parar de refletir sobre o tema ou a resolver que a sua situação não é assim tão má, ou que não há nada a fazer sobre ela (Miller & Rollnick, 2016). É função do enfermeiro do trabalho dar respostas reflexivas, devolver à pessoa, como espelho, aquilo que disse, facilitando as expressões verbais de mudança e diminuindo a resistência. O trabalhador poderá ter emoções ambíguas acerca da mudança. O enfermeiro do trabalho, nesta fase, explorará as experiências da pessoa e as causas para estarem resistentes à mudança e assim promover a mudança de comportamento. (Martino et al., 2006).

16:00

Workshop 4 - A importância e gestão das pausas laborais

Online, via zoom

Dinamizadores

Arménio Guardado Cruz, Professor, ESEnfC

Rafael Bernardes, Mestre Enfermagem Reabilitação, UICISA: E - ESEnfC

Objetivos

- Refletir sobre o impacto do trabalho digital na saúde dos trabalhadores.
- Refletir sobre o efeito das pausas na prevenção de riscos laborais.
- Identificar e descrever os diferentes tipos e características de pausas laborais.
- Refletir sobre alguns exemplos práticos de implementação de pausas laborais.

Breve descrição



O incremento da digitalização laboral que se observou nos últimos anos, nomeadamente durante a pandemia COVID, contribuiu para a disseminação da robotização, novas formas de trabalho (ex: trabalho remoto) e novas formas de emprego (ex: trabalho em plataformas digitais).

Essas mudanças, modificaram a exposição dos trabalhadores a fatores de risco biomecânicos, organizacionais e psicossociais, despondo emergentes desafios de segurança e saúde ocupacional (EU-OSHA, 2022).

De fato, a evidência atual mostra os efeitos da digitalização na saúde mental e física, e na produtividade dos trabalhadores (Hackney et al., 2022), para os quais as entidades competentes, as empresas, os trabalhadores, os serviços de saúde de trabalho e os profissionais de saúde, devem estar atentas, de forma a desenvolver e implementar as estratégias e medidas de prevenção necessárias e prementes.

As pausas laborais encontram-se como medidas eficazes e consistentes a adotar pelos diversos intervenientes (Albulescu et al., 2022). Existem diversos modelos de aplicação e adaptação ao contexto laboral, contribuindo para prevenir a fadiga mental e física, diminuir o stress, o risco de doença profissional, e melhorar a criatividade, a concentração e a produtividade.

O enfermeiro do trabalho encontra-se numa posição privilegiada para integrar e articular diversas áreas do conhecimento, avaliar os riscos e identificar os problemas, definir objetivos e planos de ação, implementar intervenções, e monitorizar os resultados (EU-OSHA, 2022).